



**18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA**

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Níveis De Lactato No Líquor Como Parâmetro Para Distinguir Etiologia Viral E Bacteriana Em Meningites Em Crianças .

Autores: BRUNA SÂMARA NOGUEIRA EQUITÉRIO (FMRP-USP); MARIA JOSÉ LEITE DA SILVA (HC-FMRP-USP); DAVI CASALE ARAGON (DPP-FMRP-USP); ARIADNE BEATRIZ SILVÉRIO (HC-FMRP-USP); MÁRCIA LIMA ISAAC (HC-FMRP-USP); PALMIRA CUPO (FMRP-USP); MARIA CÉLIA CERVI (FMRP-USP)

Resumo: Introdução: A meningite bacteriana causa significativa morbidade e letalidade, enquanto a meningite viral é uma condição clínica benigna que requer apenas terapia de suporte. A rápida diferenciação entre meningite bacteriana e viral permite o início precoce de terapia apropriada para crianças de risco de meningite bacteriana sem sobretratar as crianças de meningite viral de baixo risco. O diagnóstico confirmado de meningite bacteriana é cultura do líquido (ou hemocultura) com antibiograma e perfil de resistência (e-teste), que demora pelo menos dois dias, então foram criadas combinações de fatores clínicos e laboratoriais denominadas escore, que ajudam a tornar a decisão diagnóstica de tratamento empírico precoce. Objetivo: Avaliar o valor do lactato para distinguir entre etiologia bacteriana e viral em crianças com meningite atendidas no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto. Material e Métodos: Estudo retrospectivo de dados microbiológicos e líquidos de 283 casos de meningites, de 2 meses a 15 anos, HC FMRP USP-2007-13. Critério Inclusão: Bacteriana: um parâmetro, baciloscopia, cultura, latex ou contra-imunoeletroforese no líquido ou hemocultura positiva; Viral: um parâmetro, PCR viral e/ou sem identificação bacteriana LCR e/ou casos não tratados com antibióticos com boa evolução. Exclusão: não resultado de lactato; identificação de outros agentes infecciosos (parasitas, fungos) e de inflamação asséptica. Foi utilizado sistema HC FMRP para coletar dados laboratoriais: cultura líquida, Gram (líquor), pesquisa de antígeno, PCR para vírus, baciloscopia e lactato no líquido, além de PCR de material de swab (orofaríngea /anal) e hemocultura. A dosagem do lactato no líquido foi feita por um aparelho ABL 835 FLEX da Marca Radiometer, é um gasômetro que trabalha com eletrodo seletivo, e o resultado é em mmol/dL. Para cada valor observado de lactato, foram calculadas sensibilidade e especificidade. Também, foi estimada a área sob a curva, que representa a probabilidade dos indivíduos com meningite bacteriana terem valores maiores de lactato do que os acometidos por meningite viral, sendo construída curva ROC. O software utilizado foi o SAS versão 9.2. Resultados e discussão: 283 casos: 99 (34,8%) M. bacteriana e 184 (65,01%) M. viral. Entre os agentes identificados o mais prevalente foi *Neisseria meningitidis*. Pelo método de dosagem de lactato utilizada, o valor de normalidade é 0,94 a 1,98 mmol/dL. A média do valor do lactato é diferente, sendo de 1,83 na viral e de 7,06 mmol/dL na bacteriana. Pela curva de ROC, o valor de lactato apresentou que apresentou 100% de especificidade para meningite bacteriana quando superior a 4,4 mmol/dL. Para o valor de 2,3 mmol/dL a sensibilidade foi 79% e especificidade 92%. Conclusão: É possível que em um futuro próximo o valor do lactato no líquido seja incluído em todos os escores utilizados para realização de diagnóstico de meningite bacteriana. O método para obtenção do valor não exige grandes custos e a interpretação é simples. Seria mais uma ferramenta para contribuir para definir melhor tratamento de meningite bacteriana antes dos exames microbiológicos que demandam tempo para ficarem prontos e com isso, com indicação mais precisa do tratamento precoce reduzir a morbidade e mortalidade nas meningites.